

CRISTO E A REGRA DE OURO

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Sejam muito bem vindos ao Canal Beit Sêfer - Escola Bíblica à distância. Você já ouviu falar sobre a Regra de Ouro, conhecida também como a Regra Áurea ou Ética da reciprocidade. **Ela também se encontra no Evangelho Segundo São Mateus 7.12, apesar de ser apenas um verso, seu ensino é tão importante que merece um estudo exclusivo só para ele.** Na verdade, parecem ser palavras muito simples proferidas por Jesus, mas são extremamente poderosas e difíceis de colocar em prática. **É a regra dos relacionamentos humanos**, ela difere da máxima da reciprocidade que expressa: *"Dou para que tu dê"* – o que a torna um compromisso moral unilateral com vista ao bem-estar dos outros, sem expectativas de nada em troca.

A regra de ouro havia sido declarada na forma negativa antes da vinda de Cristo. Mas é geralmente reconhecido que Jesus foi o primeiro a apresentá-lo de uma forma positiva. Isso é algo muito diferente. Deixar de ferir é uma coisa; estender uma mão para ajudar, é outra. Esta atitude positiva é ilustrada pela parábola do Bom Samaritano.

Algumas perguntas importantes devem ser feitas: *"Por que você acha que deram o nome de "regra de ouro"? O que aconteceria se todos o praticassem? Como o mundo seria?"*

Convido a todos a abrir a sua Bíblia em Mateus 7:12 - *"Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles, esta é a lei e os profetas".*

DESENVOLVIMENTO

Uau! Que tremenda declaração de Jesus! A Regra de Ouro está inserida no conhecido *"Sermão do Monte"*, onde o mestre Jesus fala das beatitudes, abordando sobre o caráter íntimo da vida religiosa em seus dias e de sua prática distorcida, levando em consideração o amor, em oposição às ideias e costumes vulgares. Essa foi outra maneira de Jesus afirmar o que Ele chamou de *"o segundo Maior Mandamento"* em Mateus 22:39: *"Ame o seu próximo como a si mesmo"*. Desta forma Jesus mostra aos seus contemporâneos que este conceito, era o resumo da *"lei e os profetas"* que eram lidos nas sinagogas, ou seja, era uma súmula moral. **Ele afirma que é assim que devemos agir com os nossos semelhantes, em todos os níveis de relacionamento.** Vamos destacar alguns pontos:

PONTO UM

Primeiro ponto a ser observado é que a Regra de Ouro é uma máxima moral ou princípio moral que pode ser expressa em forma positiva ou directiva: *Cada um*

deve tratar os outros como gostaria que ele próprio fosse tratado ou **forma negativa ou proibitiva**: Cada um não deve tratar os outros da forma que não gostaria que ele próprio fosse tratado (regra de prata). Em ambas as formas, serve como uma diretiva para tratar os outros como a si próprio, por exemplo: **No judaísmo** - *O que é odioso para ti, não o faças ao próximo*. Esta é a lei toda, o resto é comentário. – Talmude, Shabbat 31^a. **No budismo** - *Não atormentes o próximo com aquilo que te aflige*. – Udana-Varga 5:18.

No ponto de vista em sua forma invertida, há um esvaziamento moral em seu sentido, uma vez que a finalidade da regra de ouro passa ser apenas a proteção direitos/desejos individuais e simultaneamente reduzir o conflito com os outros indivíduos. A regra, portanto, em sua versão invertida, abandona o seu compromisso moral com o bem-estar dos outros focando apenas na busca do bem próprio.

Porém ao fazê-la fez de forma positiva, Jesus a fez muito mais significativa, como princípio de ação. Como Jesus a formulou, é o fundamento da bondade e a misericórdia ativas, como a que Deus nos mostra cada dia. **Jesus deu um novo significado a um conceito antigo. Pense comigo:** Não é difícil frear nossa intenção de causar mal a alguém; porém é muito mais difícil tomar a iniciativa para fazer um bem em favor dessa pessoa.

PONTO DOIS

Segundo ponto a ser observado é que prestar atenção nas necessidades dos outros, certamente não é uma característica nossa, nós estamos muito mais focados em nossos interesses. Ao buscar entender como o ser humano age em relação ao outro, basta observar uma **criança de três anos, pois para ela sempre no primeiro plano está o seu próprio bem, depois também e por última ainda, é o seu próprio bem que ela busca.** O Paulo ao contrário nos escreve e nos recomenda que olhemos os interesses dos outros.

Se observarmos atentamente veremos que as religiões mundiais, em sua grande maioria, desenvolveram uma reflexão ética do relacionamento interpessoal do ser humano. Alguns a chamam da “*ética do cuidado*”, que certamente pode ser em alguns casos, resquícios da relação de reciprocidade com o próximo. A Regra de Ouro, da forma como Jesus proferiu têm uma orientação mais profunda. **Nunca devemos começar pela outra pessoa. A iniciativa deve ser sempre nossa, por exemplo:**

Devemos indagar sobre nós mesmos:

- *O que eu gosto?*
- *Quais são as coisas que me agradam?*
- *Quais são as coisas que me ajudam e me encorajam?*

E em seguida, devemos perguntar de nós mesmos:

- *O que eu não gosto?*
- *Quais são as coisas que me perturbam e despertam sentimentos ruins em mim?*

- *Quais são as coisas que me desanimam?*
- *O que eu gosto que as pessoas pensem de mim?*

Se agirmos segundo esta diretiva então nunca poderemos errar, por exemplo: *Você gosta que outros falem mal de você?* Pois bem, não diga tais coisas sobre outras pessoas. **A coisa é simples assim.**

Sem dúvida este é um ensino urgente para os nossos dias, pois vivemos uma grande crise de relacionamentos em todas as esferas. Todos os problemas familiares, políticos, econômicos e internacionais podem ser reduzidos ao nosso relacionamento com nossos semelhantes. A maioria das pessoas vão achar este princípio muito lindo e importante, mas a tragédia é que a maioria não a põe em prática.

PONTO TRÊS

Terceiro ponto a ser observado é que se a Regra de Ouro é tão importante: *Por que razão os homens se esquecem dela? Por que não a observam? Por que não vivem de acordo com estes princípios espirituais?*

Uma das razões é porque somos por natureza egoístas e egocêntricos, e normalmente buscamos a auto-satisfação, autoproteção e auto-interesse. O “eu” ocupa o primeiro plano o tempo todo, e quer tudo para si.

Simplesmente não conseguimos agir de outra forma. Descobrimos que é verdade o que afirma o apóstolo Paulo: *“Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo”* (Romanos 7:18). Ou seja, a Bíblia diz que o nosso verdadeiro problema é que somos pecadores. **O pecado - como um câncer mortal - invadiu as nossas almas, tornando-nos fracos e incapazes de fazer o que é correto.** E é por isso que precisamos de Cristo, porque Ele veio ao mundo para nos perdoar e salvar do poder do pecado.

Descobrimos que para obedecer a este mandamento teremos que nos converter em um homem novo, e possuir um novo centro na vida, pois não conseguiremos cumprir tentando fazê-lo na sua própria força. Em vez disso, devemos pedir a Cristo, crendo n’Ele, que entre na nossa vida a fim de nos purificar e salvar. Aí sim, quem já nasceu de novo pode pedir que Jesus lhe dê amor pelos outros, e para que o ajude a tratá-los da maneira que você gostaria de ser tratado e da maneira correta de tratar os outros.

PONTO QUATRO

Quarto ponto a ser observado é que Jesus nos convida a uma reflexão sobre o nosso procedimento diário e suas consequências. Com Jesus aprendemos que:

- **Devemos agir somente em amor, cedendo ao próximo o que buscamos para o nosso próprio bem ou benefício –** *“Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo”* (Lc 6:38);

● **Necessitamos de suprimento emocional** – através de **abraços, carinho, atenção, cooperação, ajuda, incentivo para continuar, amizade sincera, cumplicidade e companhia**. O amor genuíno de Deus (ágape) precisa fazer parte das nossas relações (1 Co 13:4-7);

● **Não pagar o mal com o mal, devemos fazer o bem a todos** – *“Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, tanto uns para com os outros, como para com todos”* (1 Ts 5:15).

● **Tudo que o homem semear, isto também ceifará** – *“Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará”* (Gl 6:7).

PONTO CINCO

Quinto ponto a ser observado é que com a Regra de Ouro aprendemos ainda que precisamos olhar para Deus e ver como Ele nos trata. Seu método não é tratar-nos segundo merecemos. Ele é o bom pai que dá sempre boas coisas a seus filhos. Ele nos dá as suas bênçãos a despeito daquilo que somos.

Se fossemos tratados de acordo com nossos merecimentos, seríamos fatalmente condenados. Mas Ele nos contempla através de sua graça e misericórdia. Por isso mesmo é que Jesus incluiu este versículo tão importante e transformador logo após o ensino sobre a oração. **Por isso peça a Deus um novo coração, coração de nascido de novo, e lhe será dado.** Busque mudar, bata na porta de Deus clamando por uma nova vida e novos relacionamentos e a porta será aberta.

Da mesma maneira que Deus nos trata, precisamos tratar os nossos semelhantes em harmonia com esse tratamento que recebemos. Não podemos ver apenas o que é problemático, ofensivo ou distorcido nas pessoas. Temos que ver a realidade espiritual por trás de tudo. É como se Jesus dissesse: *“Olhem para os outros conforme eu mesmo tenho olhado para vocês”*.

CONCLUSÃO

Eu concludo aproveitando para fazer uma pergunta: *Você fez ou pensou em realizar uma boa ação hoje? Ou quem sabe você podia ter ajudado a alguém e não fez?*

- 1. Quando olhamos para o nosso próximo reconhecendo Cristo na vida dele e olhamos a vida com empatia,** saberemos como agir em todas as situações. **Devemos fazer ao nosso próximo o que nós mesmos reconhecemos que é bom e razoável.** Em nossos tratos com os homens devemos nos colocar no mesmo lugar e nas circunstâncias, e agir em conformidade com isso;
- 2. Cristo veio a ensinar-nos não somente o que devemos saber e acreditar, senão o que devemos fazer;** não só para com Deus, senão para com os homens; não só para com os que são nossos, senão para com os homens em geral;

3. **Não pagar o mal com o mal, esse deve ser sempre o nosso lema, devemos fazer o bem a todos sem buscar dela recompensa – “Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui, sempre, o bem, tanto uns para com os outros como para com todos” (1 Ts 5:15). Nas palavras de Jesus o verdadeiro cristão deve sempre evitar produzir ou reproduzir o mal, principalmente em relação àquelas pessoas que, por diferentes razões, são mais sofredoras e excluídas;**
4. Em todas as religiões os princípios da Regra de Ouro pode ser encontrado, esse princípio que motiva seus seguidores para a harmonia e a solidariedade nas relações interpessoais e sociais, **mas o evangelho nos convida a amar o nosso inimigo.** Jesus nos convoca a vivermos desta maneira e assim seremos testemunhas vivas de seu poder transformador. O mundo crerá que somos seus discípulos e que Ele tem mesmo poder para salvar. Assim seremos missionários e embaixadores de tempo integral.

Por fim quão diferente seria o nosso mundo se todos agissem assim. **Só teremos uma nova atitude para com as pessoas quando tivermos um novo e pessoal relacionamento com Deus.** Só através de uma genuína conversão e um sincero desejo de mudar, tratando o nosso pecado, o nosso egocentrismo e nossa natureza individualista é que seremos capazes de viver este maravilhoso e transformador ensino de Jesus.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra